

## CONVOLVULÁCEAS DO ESTADO DA GUANABARA

JOAQUIM I. A. FALCÃO  
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

### CARACTERES DA FAMÍLIA

Flôres hermafroditas, actinomorfas, geralmente providas de 2 bractéolas; cálice pentâmero, geralmente com sépalas livres entre si ou só concrecidas na base, de prefloração imbricada; corola gamopétala, alternisépala, infundibuliforme, tubulosa, hipocraterimorfa, campanulada ou quase rotácea, com bordo 5-lobado ou só com ângulo mais ou menos salientes ou profundamente 5-partido; estames 5 (ou 4), geralmente inseridos na base da corola, inclusos ou exsertos; filêtes filiformes; anteras de oval a lineares, dorsificas, rimosas; pólen esférico ou oval, freqüentemente provido de pontas ou acúleos; ovário súpero, constituído de 2 (raramente 3-5) carpelos, 1-2 (ou mais) locular; estilete 1-2, filiforme ou curto; estigma esférico, alongado, linear, filiforme, claviforme.

Eervas anuais ou bianuais, semiarbustos ou arbustos, raramente árvores ou plantas parasitas como *Cuscuta*, muito freqüentemente com caules ou ramos destrorsos, raramente arbustos áfilos com espinhos, glabras ou pilosas; folhas geralmente simples, de lineares até largamente cordiformes freqüentemente digitadas ou lobadas até partidas, muito raramente com estípulas, glabras ou pilosas.

Flôres geralmente vistosas, albas ou coloridas, raramente pequenas, solitárias ou em inflorescências axilares, dicásios, cachos ou quase umbelas, pouco multifloras; brácteas pequenas, raramente grandes e envolvendo o cálice.

Os principais caracteres da família são: o *estigma* e o *pólen*, tanto que nas próximas diagnoses, só salientamos os seus principais característicos.

No Brasil, as Convolvuláceas são representadas por 19 gêneros e inúmeras espécies. Dessas espécies, 20 (vinte) ocorrem na Guanabara a saber:

*Bonamia burchellii* (Choisy) Hallier

*Cuscuta racemosa* Mart.

*Calonyction bona-nox* (L.) Boj.

*Evolvulus genistoides* V. Ooststr.

*Evolvulus latifolis* Ker-Gawl.

*Ipomoea acetosaeifolia* R. et Sch.

*Ipomoea asarifolia* Roem et Schult.

- Ipomoea congesta* R. Br.  
*Ipomoea crotonifolia* Gardn.  
*Ipomoea Learii* Paxt.  
*Ipomoea pes-caprae* Sweet.  
*Ipomoea purpurea* Lam.  
*Ipomoea stolonifera* (Cyr.) Gmel.  
*Jacquemontia glaucescens* Choisy  
*Jacquemontia holotrichia* (Weinmann) O'Donnell.  
*Jacquemontia Martii* Choisy  
*Merremia cissoides* (Lam.) Hallier  
*Merremia dissecta* (Jacq.) Hallier  
*Merremia macrocalyx* (Ruiz et Pav.) O'Donnell  
*Merremia umbellata* (L.) Hallier

CHAVE PARA DETERMINAR OS GÊNEROS DE CONVOLVULACEAE,  
OCORRENTES NA GUANABARA

- 1 — Tubo da corola estreito e longo; corola alba ou rósea, além de 50 mm de comprimento ..... *Calonyction* Choisy
- Sem o conjunto desses caracteres ..... 2
- 2 — Trepadeiras parasitas; plantas sem folhas ou com folhas reduzidas a escamas ..... *Cuscuta* L.
- Sem o conjunto desses caracteres ..... 3
- 3 — Dois estiletes, cada um dos quais bifurcados, estigmas filiformes ..... *Evolvulus* L.
- Sem o conjunto desses caracteres ..... 4
- 4 — Sépalas aristadas ou corniculadas ..... 5
- Sem êsses caracteres ..... 6
- 5 — Estames exsertos ..... *Quamoclit* Choisy
- Estames inclusos ..... *Ipomoea* L.
- 6 — Corola azul, violácea ou roxo-claro ..... *Jacquemontia* Choisy
- Sem esse característico ..... 7
- 7 — Pedicelo ou caule alado ..... *Operculina* Manso
- Sem esse característico ..... 8
- 8 — Fruto pixídio ou de descrença irregular ..... *Operculina* Manso
- Sem esse característico ..... 9
- 9 — Anteras torcidas no ápice ou espiraladas ..... *Merremia* Dennst.
- Sem esse característico ..... 10
- 10 — Sépalas do verticilo exterior acima de 10 mm de comprimento, glabras ..... 11
- Sem o conjunto desses caracteres ..... *Bonamia* Thours.
- 11 — Pôlen armado ..... *Ipomoea* L.
- Pôlen inerme ..... *Merremia* Dennst.

JACQUEMONTIA Choisy.

Sépalas 5. Corola infundibuliforme, campanulada, geralmente azul, violeta ou roxo-claro; estigmas ovais planos.

CHAVE PARA IDENTIFICAR JACQUEMONTIA DA GUANABARA

- |   |                                |   |
|---|--------------------------------|---|
| 1 — Fôlha cordiforme de ápice apiculado .....                     | <i>J. holorcea</i> (fig. 1)    |   |
| Sem esse característico .....                                     |                                | 2 |
| 2 — Fôlha oval, atenuando-se pouco a pouco em ápice caudado ..... | <i>J. Martii</i> . (fig. 2)    |   |
| — Fôlha oval, atenuando-se abrutamente em ápice acuminado .....   | <i>J. glaucescens</i> (fig. 3) |   |

**Jacquemontia holorcea** (Weinam) O'Donell

Fôlha cordiforme, de base levemente cordata, e de ápice apiculado, tomentosa. Cimeira umbelliforme. Corola azul.

Citada na Flora Bras. de Martius, 7.

Material examinado: Lagoa Marapendi, leg., Brade 20583 e Apparicio, em 18-2-951, (RB 73029); Gruta da Imprensa, leg. Duarte, 72 (RB 57419).

Distribuição geográfica — Estado do Rio.

**Jacquemontia Martii** Choisy.

Fôlhas ovais atenuando-se pouco a pouco em ápice acuminado. Sépalas ovais-lanceoladas, glabras. Pedúnculo duas vezes ou mais o tamanho da fôlha. Cimeira umbelliforme com 5-9 flôres.

Citada na Fl. Bras. de Martius, 7: 298.

Material examinado: Restinga de Jacarepaguá, leg., Liene, Dimitri, E. Pereira, 3565, (RB 109122).

Distribuição geográfica — Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo.

**Jacquemontia glaucescens** Choisy.

Trepadeira. Fôlha oval, atenuando-se abrutamente em ápice acuminado, glabra, longi-pedunculadas. Cimeira-umbeliforme, corola azul.

Material examinado: Ilha de Paquetá, leg., E. Pereira, 467.

Distribuição geográfica — Bahia, Estado do Rio, São Paulo.

**MERREMIA** Dennst.

Sépalas 5. Corola gomopétala. Anteras torcidas. Pólen inerme.

CHAVE PARA IDENTIFICAR *MERREMIA* DA GUANABARA

- 1 — Flôres em umbelas multifloras ..... *M. umbellata* (fig. 4)  
— Sem esse característico ..... 2
- 2 — Fôlhas palmatipartidas, flôres róseas ou alvas .. *M. dissecta* (fig. 5)  
— Sem esses caracteres ..... 3
- 3 — Segmentos foliares maiores além de 4 cm, de margem inteira ápice emarginado mucronado ..... *M. macrocalyx* (fig. 6)  
— Segmentos foliares maiores até 4 cm, de margem denteada, serreada, e de ápice agudo acuminado ..... *M. cissoides* (fig. 7)

*Merremia umbellata* (L.) Hallier.

Trepadeira volúvel. Caule de mais ou menos 2 mm de diâmetro, glabrescente. Fôlhas inteiras de tamanho e forma muito variáveis, cordiformes, sagitadas ou hastadas, densamente pubescentes ou glabras. Pecíolos de 2-15 cm. Inflorescências umbeliformes, multifloras, com 5-40 flôres. Corola amarela, de 30-36 cm, glabra.

Material examinado: RB 83597, Guanabara.

Distribuição geográfica — Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco.

*Merremia dissecta* (Jacq.) Hallier.

Volúvel, caule cilíndrico, com largos pêlos amarelados. Fôlhas palmatisectas, divididas desde a metade até quase a base em 7-segmentos, de dentado-sinuados a quase inteiros, geralmente glabros em ambas as faces ou com pêlos hirsutos. Flôres solitárias ou dicásio de 2-4 flôres. Corola alva.

Material examinado: D. Federal (Guanabara), leg., Evaido (RB 61527).

Distribuição geográfica — Estado do Rio.

*Merremia macrocalyx* (Ruiz et Pav.) O'Donnell.

Volúvel, profusamente ramificada. Fôlha com 5-segmentos. Segmentos de lanceolados a oblongos, agudos ou obtusos. Inflorescências multifloras (10-20 flôres). Corola alva.

Material examinado: Leg. Occhioni, 159, Vista Chinesa; Sacopan, leg., Otavio (RB 48115).

Distribuição geográfica — Bahia, Estado do Rio, Minas Gerais e Pará.

*Merremia cissoides* (Lam.) Hallier.

Volúvel. Fôlha palmada, com 5-segmentos elíticos, mucronados. Inflorescências cimosas paucifloras (1-7 flôres), raro flôres solitárias. Corola alva.

Material examinado: Lagoa Rodrigo de Freitas, leg., Constantino (RB 4574).

Distribuição geográfica — Minas Gerais e Bahia.

### E VOLVULUS L.

Geralmente ervas, com flôres hermafroditas, 5 sépalas, dois estiletes, cada um dos quais bifurcados, estigmas filiformes.

#### CHAVE PARA DETERMINAR *E VOLVULUS* DA GUANABARA ..

- 1 — Pedúnculo brevíssimo, 1-6 flôres ..... *E. latifolius*  
— Pedúnculo bem definido, com mais de 20 flôres ..... *E. genistoides*

#### *Evolvulus latifolis* Ker-Gawl.

Fôlhas geralmente disticas, sésseis ou curto pecioladas, limbo oval ou oval oblongo. Flôres em pequenos glomérulos axilares de 7 ou menos flôres. Corola alva.

Material examinado: Lagoa Rodrigo de Freitas, leg., Constantino (RB 32181).

Distribuição geográfica — Bahia, Paraná e Guanabara.

#### *Evolvulus genistoides* V. Ooststr.

Arbusto densamente tomentosos. Flôres de 1-3 situadas na axila da fôlha. Corola alva.

Material examinado: Restinga de Sernambetiba, leg., Markgraf, 3790 e Brade.

Distribuição geográfica — Espírito Santo e Guanabara.

### I POMOE A L.

Sépalas herbáceas, corola infundibuliforme com áreas episépalicas, gamopétala, estames inclusos, estigmas ovais, ovário súpero, pólen armado.

#### CHAVE PARA DETERMINAR *IPOMOEA* DA GUANABARA

- 1 — Fôlhas reniformes, corola róseo-lilás ..... *I. asarifolia* (fig. 8)  
— Sem êsses caracteres ..... 2
- 2 — Fôlhas geralmente suborbiculares, de ápice levemente reentrante, corola purpúrea ..... *I. pes-caprae* (fig. 9)  
— Sem êsses caracteres ..... 3
- 3 — Fôlhas alongada-oblungas a panduriformes ..... 4  
— Sem êsses caracteres ..... 5
- 4 — Apice da fôlha reentrante, corola amarela .. *I. stolonifera* (fig. 10)  
— Corola geralmente alva ..... *I. acetosaefolia* (fig. 11)
- 5 — Corola de flôres azul pálido ..... *I. crotonifolia*  
— Sem êsse característico ..... 6

- 6 — Pecíolos de 4-7 cm, fôlhas de reflexo metálico na face dorsal, flôres purpúreas ..... *I. learii* (fig. 12)  
— Sem esses caracteres ..... 7
- 7 — Pecíolos de 3-4 cm de comprimento, fôlhas de 4-5 cm de largura, indivisas, raramente anguladas, flôres purpúreas *I. purpurea* (fig. 13)  
— Pecíolos de 4-5 cm de comprimento, fôlhas de levemente lobadas até lobadas, de 7-8 cm de comprimento por 7,5 cm de largura, flôres amarelo-purpúreas ..... *I. congesta* (fig. 14)

**Ipomoea acetosaefolia** Roem et Schult.

Reptante. Glabra, de fôlhas ligeiramente carnosas. Pedúnculo brevíssimo, apresentando uma única flor, de coloração branco-marfim.

Material examinado: Barra da Tijuca, leg., Brade (RB 34491).

Distribuição geográfica — Bahia, Amazonas, Maranhão e Guanabara.

**Ipomoea pes-caprae** Sweet.

Glabra, caule rastejante. Fôlhas de base arredondada, truncadas ou cordata, de ápice arredondado emarginado, ou com dois lobos. Corola rôxa.

Material examinado: Praia do Leblon, leg., O. Machado (RB 76078).

Distribuição geográfica — Minas Gerais, Bahia, Pará, Pernambuco e Guanabara.

**Ipomoea asarifolia** Roem et Schult.

Glabra. Fôlhas reniformes a cordato-reniformes. Inflorescência sub-umbelada de 1-4 flôres, corola róseo-lilás.

Material examinado: RB 37277. Guanabara.

Distribuição geográfica — Bahia, Amazonas e Maranhão.

**Ipomoea crotonifolia** Gardn.

Fôlhas curto pecioladas, cordato-ovais. Inflorescência em cimeira com muitas flôres, de coloração azul-pálido.

Não vimos material dessa espécie, porém esta citada na Fl. Bras. de Mart., 7: 266, como ocorrendo na Guanabara.

Distribuição geográfica — Rio de Janeiro.

**Ipomoea Learii** Paxt.

Liana, fôlhas cordatas, glabras. Inflorescência em cimeira, corola rôxa

Material examinado: Rua Major Rubens Vaz, Gávea, leg., Paulo Occhioni, 1404 (RB 99872).

Distribuição geográfica — Minas Gerais.

**Ipomoea purpurea** Lam.

Fôlgas cordatas. Pecíolos de 3-4 cm de comprimento, fôlgas de 4-5 cm de comprimento por 4-5 de largura, indivisais, raramente anguladas, flôres purpúreas.

Material examinado: Restinga da Tijuca, leg., O. Machado (RB 75260)

Distribuição geográfica — Minas e Estado do Rio.

**Ipomoea congesta** R. Br.

Trepadeira de fôlgas tri-lobadas, pilosas na face dorsal, base cordata. Cimeira de 3-5 flôres, longi-pedunculadas, corola amarelo-avermelhada.

Material examinado: Morro do Corcovado, leg., Altamiro e Valter, 170 (RB 54798).

Distribuição geográfica — Minas Gerais e Pernambuco.

**Ipomoea stolonifera** (Cyr.) Gmel.

Fôlgas oblongas, de ápice reentrante, atenuando-se abruptamente na base. Corola amarela, flôres longi-pedunculadas.

Material examinado: Barra da Tijuca, leg., Brade, 15484, (RB 45096).

Distribuição geográfica — Pernambuco.

**BONAMIA** R. Br.

Sépalas 5. Corola infundibuliforme, campanulada. Ovário súpero, bilocular; estigma bifido, profundamente bi-partido.

**Bonamia Burchellii** (Choisy) Hallier.

Fôlgas ovais, levemente acuminadas, bastante tomentosas. Corola alva.

Material examinado: Restinga da Gávea, leg., O. Machado (RB 75087).

Distribuição geográfica — Espírito Santo e Rio de Janeiro.

**CALONYCTION** Choisy.

Fôlgas geralmente cordatas, tubo da corola estreito e longo, corola alva ou rósea, além de 50 mm de comprimento.

**Calonyction bona-nox** (L.) Boj.

Fôlgas cordatas longi-peçioladas. Cálice corniculado. Corola com tubo estreito e longo, alva. Pedúnculo com 1-7 flôres.

Material examinado: Restinga da Tijuca, leg., O. Machado (RB 76077).

Distribuição geográfica — Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

CUSCUTA L.

Trepadeiras, parasitas, sem fôlhas reduzidas a escamas, amarelas e filiformes.

*Cuscuta racemosa* Mart.

Caules filiformes, inflorescência paniculada, flôres pediceladas; cálice campanulado, tubo da corola proundamente campanulado, ovário obovado, cápsula globosa.

Material examinado: Guanabara, leg., Dionísio (RB 9968).

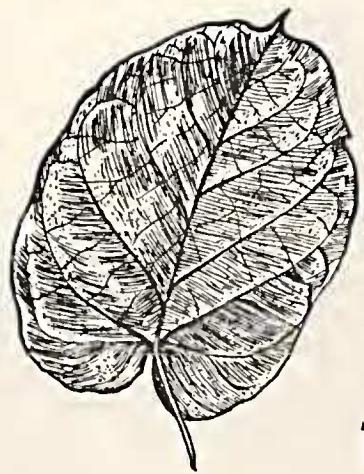
Distribuição geográfica — Minas Gerais e Santa Catarina.

EXPLICAÇÃO DAS FIGURAS

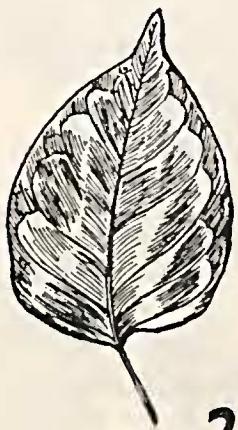
- 1 — Fôlha de *Jacquemontia holoricea* (Weinam) O'Donell.
- 2 — Fôlha de *Jacquemontia Martii* Choisy.
- 3 — Fôlha de *Jacquemontia glaucescens* Choisy.
- 4 — Hábito de *Merremia umbellata* (L.) Hallier.
- 5 — Hábito de *Merremia dissecta* (Jac.) Hallier.
- 6 — Hábito de *Merremia macrocalyx* (Ruiz et Pav.) O'Donell.
- 7 — Hábito de *Merremia cissoides* (Lam.) Hallier.
- 8 — Hábito de *Ipomoea asarifolia* R. et Sch.
- 9 — Hábito de *Ipomoea pes-caprae* Sweet.
- 10 — Hábito de *Ipomoea stolonifera* (Cyr.) Gmel.
- 11 — Hábito de *Ipomoea acetosaefolia* R. et Sch.
- 12 — Hábito de *Ipomoea Learii* Paxt.
- 13 — Hábito de *Ipomoea purpurea* Lam.
- 14 — Hábito de *Ipomoea congesta* R. Br.

BIBLIOGRAFIA

- PIO CORRÉA, M. — Dicionário de Plantas úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Tomo I. 1926. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, BR.
- FALCAO, J. I. A. — Considerações sôbre a família *Convolvulaceae*. (Tese para concurso de Naturalista do Jardim Botânico). 1945.
- MEISSNER, C. F. in MARTIUS, C. F. — Flora Brasiliensis 7: 198-390, tab. 52-128. 1869.
- OOSTSTROEM, S. J. von — A monograph of the genus *Evolvulus*. Mededelinger Bot. Mus. en Herb., Utrecht, 14: 1-267. 1934.



1



2



3

H. Manhae del,  
1964



H. Manhã - dep.  
1964

4



H. Manhaë del.  
1964



H. Manha. del.  
1964



H. Manhães dep.  
1964

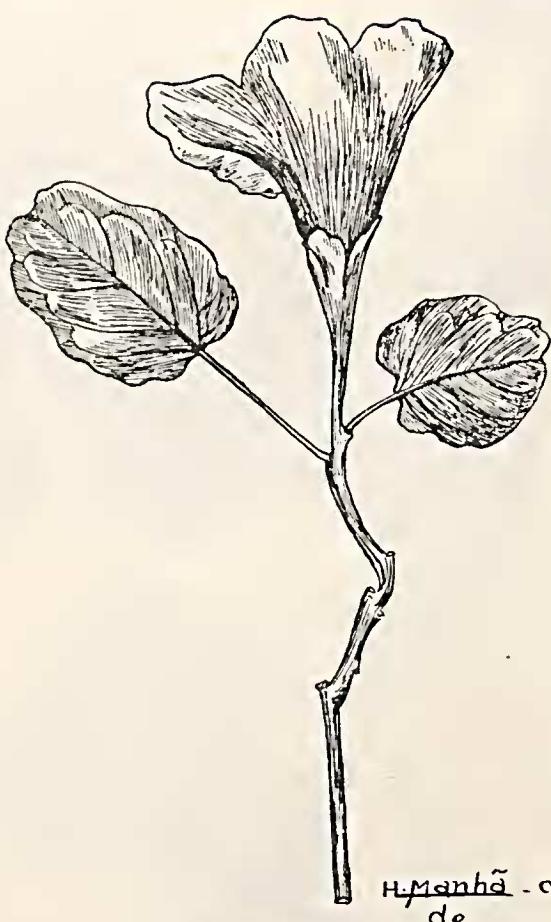


H. Manhã - eleP  
1964





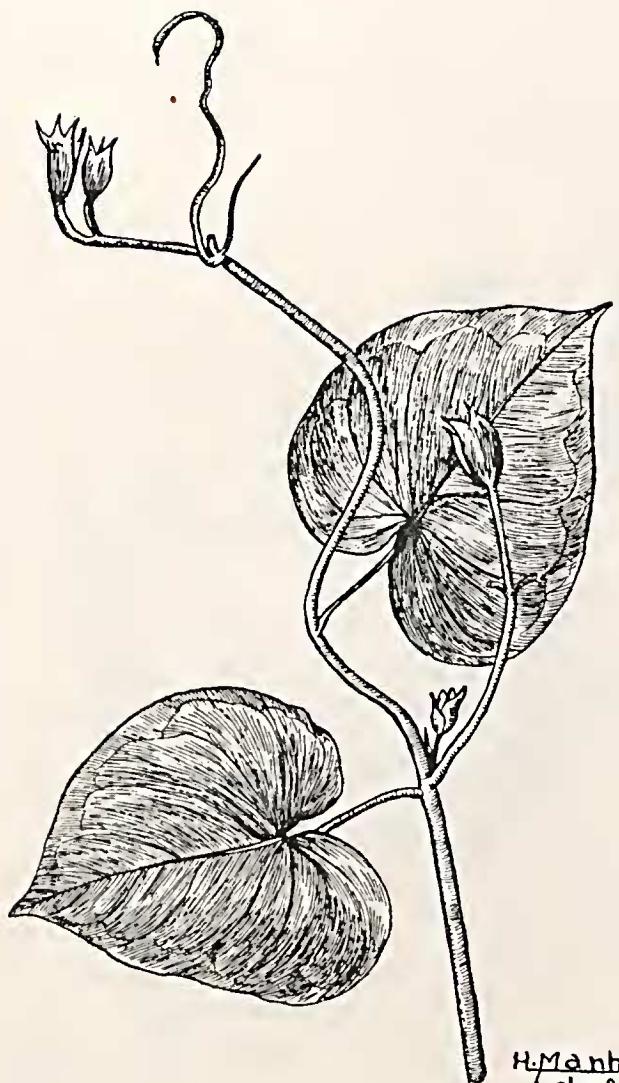
H. Manhã - del  
1964



H. Manhã - de P  
do



H. Monhá - de P.  
1964



H. Manha del.  
del.

